

TRANSPORTE: HIDROVIA TIETÊ-PARANÁ

A partir de novembro próximo, com o enchimento do canal de Pereira Barreto e a entrega ao mercado dos 1700km navegáveis da hidrovía Tietê-Paraná, juntamente com outros 600km de navegação secundária se faz presente nos meios técnicos uma antiga discussão sobre modos de transporte e intermodalidade.

O CETEA, através da área de embalagem de distribuição, não poderia ficar de fora dessa discussão, sem traçar algumas considerações.

Características dos modos de transporte

As características dos modos de transporte podem ser simplificadamente apresentadas como se segue:

• Modo Rodoviário

O transporte rodoviário se caracteriza por ser um transporte rápido, leve e dispendioso. No nível macro, sobretudo no Brasil, o transporte rodoviário de carga é responsabilizado por pressionar nossas importações de petróleo, uma vez que o proálcool reduziu o consumo de gasolina nos veículos de passeio, o mesmo não podendo acontecer com o diesel nos transportes, ocasionando uma má utilização do petróleo, bem como uma grande perda de divisa no país.

• Modo Ferroviário

O transporte ferroviário no Brasil se caracteriza por uma estrutura e uma imagem ruim devido a ineficiência operacional. É sobretudo destinado a grandes volumes e possui uma rigidez e lentidão grandes no trato dessas cargas. Historicamente tem se dedicado ao transporte a granel (combustível e minério). Internacionalmente o transporte ferroviário possui uma importância capital pela viabilidade de utilização de energia alternativa para seu funcionamento, notadamente a energia elétrica.

• Modo Hidroviário

O transporte hidroviário se caracteriza fundamentalmente pela lentidão, porém com grande capacidade por viagem, baixo custo e, sobretudo, pela necessidade de complementariedade, necessitando, para isso, de boas condições nas operações de transbordo e otimização na integração com outros modais.

Dentre os três modais, o hidroviário é, sem dúvida, o mais recente em nosso país e, portanto, deverá, nos próximos anos, ser foco de muitos estudos e discussões.

Potencialidade da hidrovía

A área de influência do Sistema Hidroviário Tietê-Paraná compreende áreas dos estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais.

Nessa área foi movimentado em 1986 o volume de 14.687,7t de cargas com aptidão hidroviária, do qual:

- 2,7% pelo modo rodo-hidro
- 4,1% pelo modo ferro-hidro
- 65,2% pelo modo rodoviário
- 28,0% pelo modo ferroviário.

Do total movimentado naquele ano 2.071,5t foram de soja em grão, 1.554,8t de soja em farelo e 1.224,4t de trigo, sendo que apenas 32% do total de trigo foram transportados pelo modo hidro com as seguintes principais origens e destinos: Dourados/Oeste Paranaense para Tatuí/Campinas/Grande São Paulo/Santos.

A análise de sazonalidade desses produtos revela que, pelo fato dos períodos de maior intensidade de transporte de trigo e soja serem não coincidentes, existe a possibilidade de utilizar praticamente o ano todo os comboios graneleiros para um volume potencialmente hidroviável de 169.000t/mês.

Ao lado desses produtos, o transporte de álcool, cana e madeira pela hidrovía pode ser expandido.

Acredita-se que a divulgação do projeto hidroviário aos usuários potenciais deva gerar gradativamente, um aumento no volume de cargas transportadas pela hidrovía. Neste sentido, algumas dificuldades devem ser vencidas, entre as quais:

- complexidade na operação de embarque/desembarque, o que dificulta a intermodalidade;
- período de estiagem pode comprometer o sistema de navegação;
- possível transferência dos altos fretes rodoviários para a complementariedade hidroviária;
- problemas com transbordo.

Por outro lado, o transporte hidroviário pode gerar a construção de armazéns intermediários próximos à hidrovía, gerando novos empregos, além do baixo custo com o transporte e movimentação de grandes quantidades por comboio.

GARCIA, A.E.

FARIA, E.V.

Este artigo baseia-se em informações fornecidas pela DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S.A. - Departamento de Operações Terminais Intermodais Interior.